

Resultados Financeiros e Operacionais

1º trimestre de 2021



Disclaimer

Esta apresentação contém estimativas e declarações sobre operações futuras a respeito de nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Essas informações se baseiam principalmente em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções de eventos futuros e tendências, que afetam ou podem afetar nossos negócios e resultados operacionais. Apesar de acreditarmos que essas estimativas e declarações sobre operações futuras se baseiam em suposições razoáveis, elas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e declarações sobre operações futuras podem ser influenciadas pelos seguintes fatores, entre outras: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais no Brasil e especificamente nos mercados geográficos que servimos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (4) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (5) alterações na demanda dos consumidores; (6) alterações em nossos negócios; (7) intervenções do governo resultantes em alterações na economia, impostos, taxas ou ambiente regulamentar; e (8) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e palavras similares se destinam a identificar estimativas e declarações de operações futuras. As estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data na qual elas foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou declaração sobre operações futuras em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e declarações sobre operações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem ser substancialmente diferentes daqueles expressos nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Considerando os riscos e incertezas descritos acima, as estimativas e declarações sobre operações futuras discutidas nesta apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem ser diferentes substancialmente daqueles expressos nessas declarações sobre operações futuras em virtude, inclusive, entre outros, dos fatores mencionados acima. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e declarações sobre operações futuras.

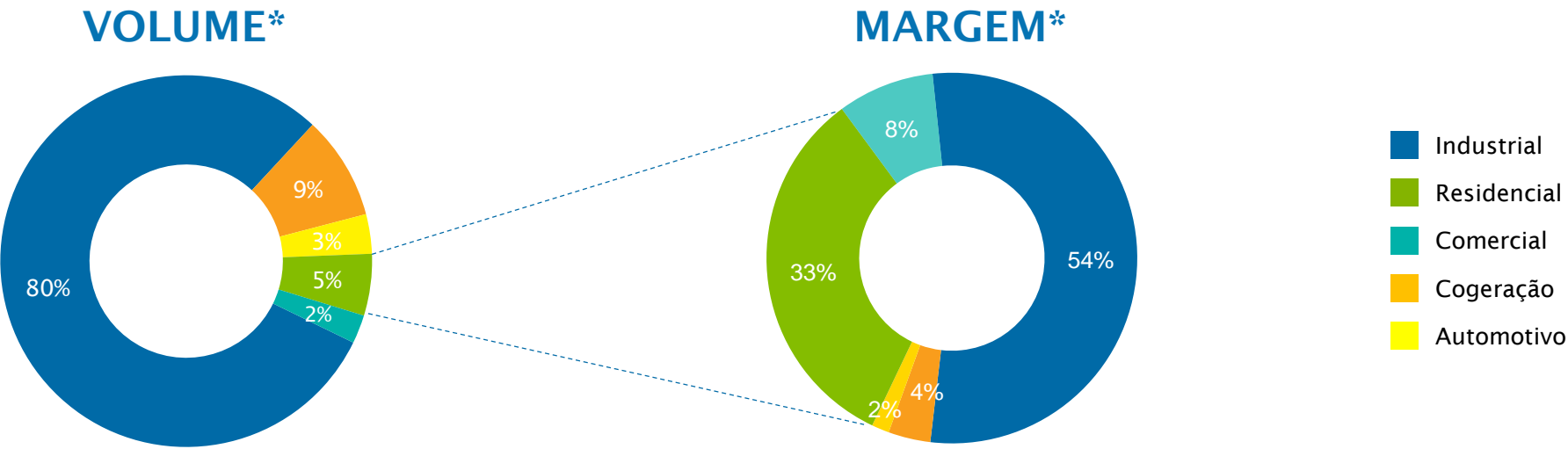
Destques

- O volume ex-termo apresentou um aumento de 7% no trimestre, explicada principalmente pela retomada das atividades do segmento industrial, que apresentou alta de 8% em relação ao 1T20, atribuída ao maior consumo das cerâmicas, setores siderúrgicos e químicos/petroquímicos.
- O volume residencial apresentou queda de 2% devido ao impacto de uma maior temperatura no período, parcialmente atenuada pela adição bruta* de 142 mil novos clientes;
- O volume comercial sofreu redução de 25% no trimestre como resultado das medidas mais restritivas de isolamento em decorrência do da COVID-19;
- A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 2,3 bilhões no período, 1% maior do que no 1T20. No mesmo período, o custo do gás e transporte apresentou uma alta de 2%;
- As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, tiveram uma redução de 19% em relação ao 1T20, demonstrando a continuidade ao ciclo de eficiências vista nos períodos anteriores. O EBITDA atingiu R\$ 592 milhões, 2% acima do primeiro trimestre de 2020;
- Já os investimentos totalizaram R\$ 223 milhões no trimestre, em linha com o plano de investimentos da Companhia para o ano;
- Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,7x, em linha com o período anterior, tendo distribuído R\$ 150 milhões em fevereiro de 2021.

*Adições brutas consideram todas as novas conexões do período, independente dos desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes (devido a problemas técnicos, financeiros ou operacionais).

Desempenho Operacional

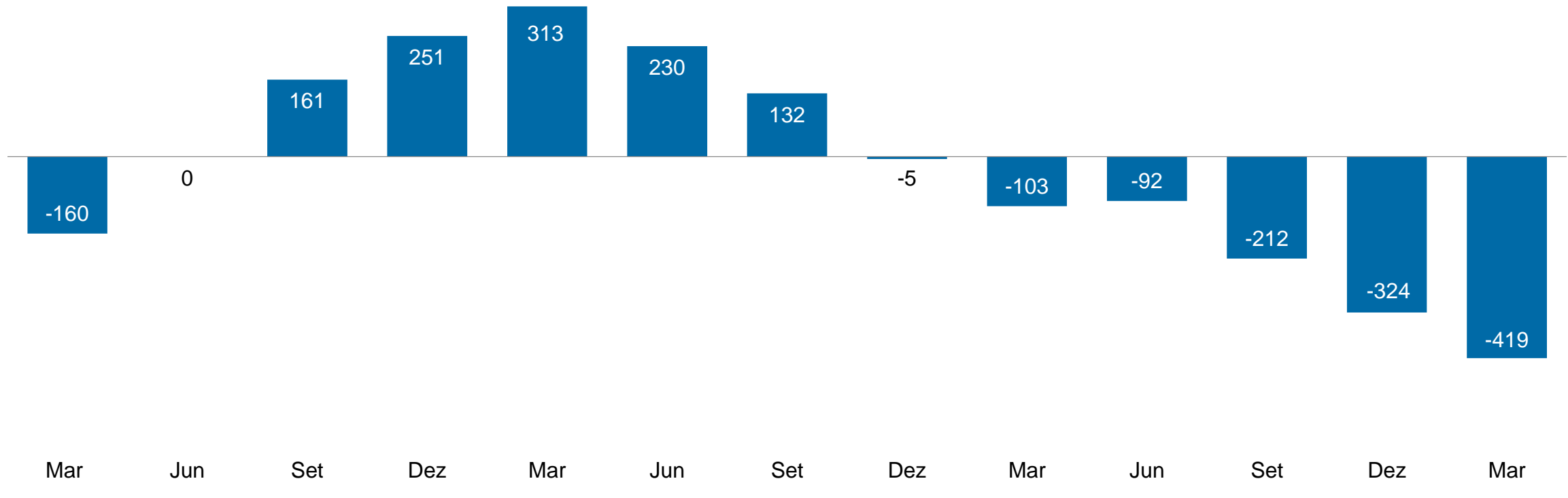
1T21	1T20	Volume (mil m³)	1T21 x 1T20
61.078	62.603	RESIDENCIAL	-2%
28.250	37.656	COMERCIAL	-25%
905.908	842.672	INDUSTRIAL	8%
102.705	69.899	COGERAÇÃO	47%
39.099	46.003	AUTOMOTIVO	-15%
1.137.040	1.058.833	VOLUME SEM TERMOGERAÇÃO	7%
12,6	11,6	MMm³/dia	9%
2.129.130	2.023.840	TOTAL DE CLIENTES	5%



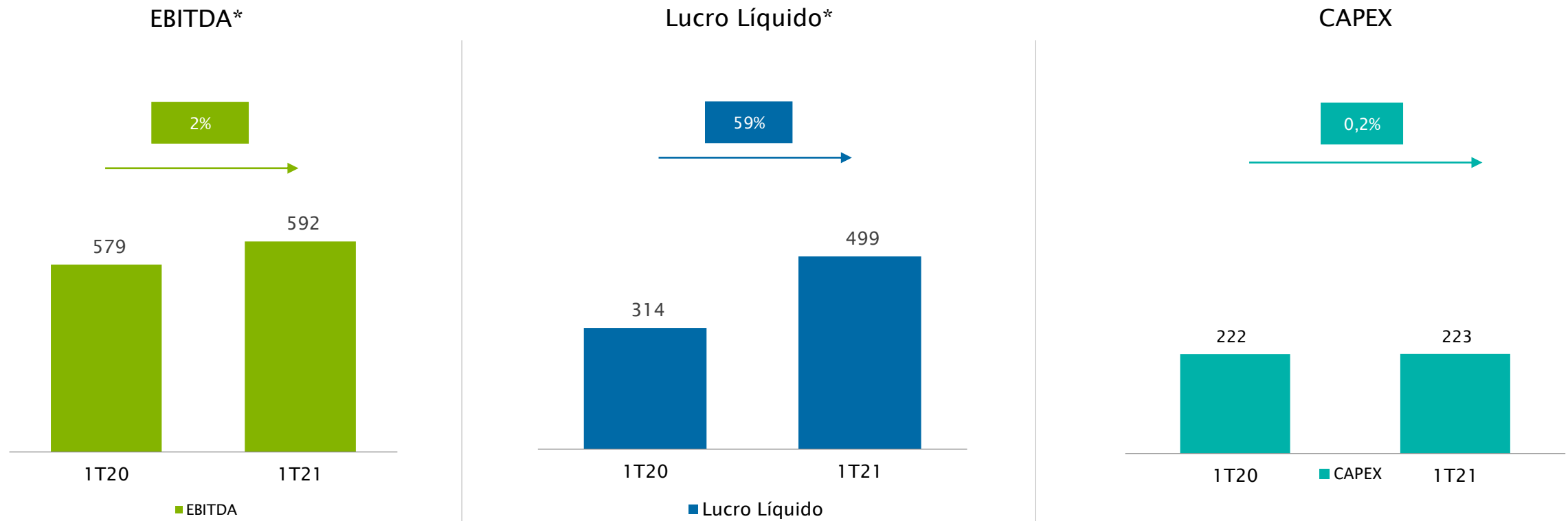
* Dados 1T21



Conta Corrente



Desempenho Financeiro

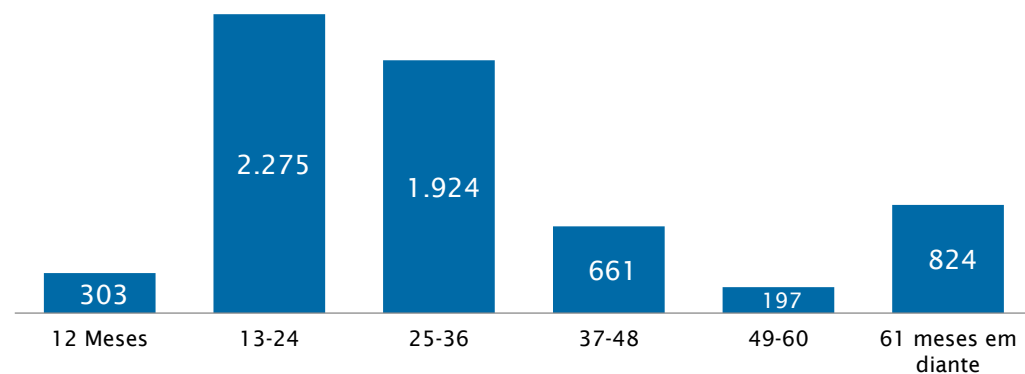


Endividamento

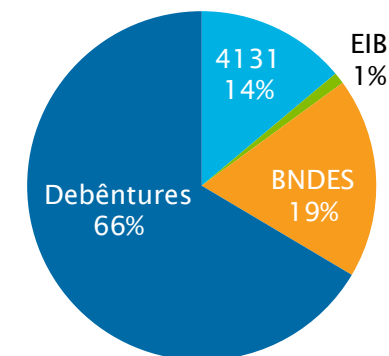
mar/21	dez/20	R\$ Mil	Mar 21 x Dez 20
2.074.093	2.996.760	Empréstimos e Financiamentos	-30,80%
4.111.814	4.047.149	Debêntures	1,60%
-439.313	-420.586	Derivativos	4,50%
9.767	10.320	Arrendamento	-5,40%
5.756.362	6.633.643	Dívida Bruta	-13,20%
1.872.454	2.602.368	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	-28,00%
3.883.908	4.031.275	Dívida líquida	-3,70%
2.291.330	2.382.154	EBITDA (últimos 12 meses)	-3,80%
0,05	0,26	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	-80,80%
1,70x	1,69x	Alavancagem	0,60%

Cronograma de Amortização da Dívida

(R\$ milhões)



Composição da Dívida (%)



RELAÇÕES COM INVESTIDORES



investidores@comgas.com.br

ri.comgas.com.br

(11) 4504-5065

ANTÔNIO SIMÕES RODRIGUES JÚNIOR

Diretor Presidente

GUILHERME MACHADO

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GUSTAVO TORRES

Gerente de Tesouraria e de Relações com Investidores

comgas

**Evoluindo ao seu
lado.**

